

Caracas, próxima etapa de negociações

REGIS NESTROVSKI
Correspondente

NOVA YORK — A próxima etapa de negociação da dívida externa brasileira vai ser transferida, durante este fim de semana, de Nova York para Caracas, na Venezuela, onde acontecerá a reunião do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), presidido pela primeira vez por Enrique Iglesias, do Uruguai. E para lá que está se dirigindo o Coordenador da Dívida Externa brasileira, William R. Rhodes, acompanhado do porta-voz Richard J. Howe, para ouvir o discurso do Ministro da Fazenda, Mailson Ferreira da Nobrega, no domingo. Um banqueiro dos Estados Unidos explicou ao GLOBO a importância da reunião de Caracas em relação à dívida externa do Brasil.

— Muitos banqueiros vão a Caracas participar como observadores da reunião, e várias autoridades estarão presentes. É algo importante, na medida que alguns pontos estão pendentes na negociação em Nova York,

e um deles é exatamente o valor dos empréstimos de órgãos multilaterais, como o BID — revelou o banqueiro americano.

Entre os encontros mencionados pela fonte, está um entre o Ministro da Fazenda e os dirigentes do Eximbank japonês, quando então poderá ser definido o montante com o qual o governo do Japão irá auxiliar o Brasil. Dependendo da conversa, acreditam os banqueiros, Mailson da Nobrega poderá, inclusive, viajar até Tóquio para acertar os detalhes do pacote de auxílio do Japão. Até o momento, dos US\$ 30 bilhões prometidos, US\$ 10 bilhões já foram distribuídos para as nações latino-americanas que foram ao FMI no ano passado.

Além disso, o Japão deverá especificar, no encontro de Caracas, o valor da participação monetária do BID, já que a atual administração do órgão objetiva um aumento da carteira de investimentos, de US\$ 3 bilhões para US\$ 5 bilhões, nos próximos anos. Nesse sentido, o Japão já está contribuindo com mais dinheiro no Banco Mundial.